

# Instruções para a Submissão de Resumos Estendidos nos Anais da I SMCTID

## Autor 1      Autor 2\*

Endereço Institucional 1  
0000-000, Cidade, UF  
E-mail: xxx@xxx.br

## Autor 3

Endereço Institucional 2  
0000-000, Cidade, UF  
E-mail: xxx@xxx.br

## Resumo

O propósito destas instruções é servir como um guia para formatar documentos a serem publicados nos Anais da I SMCTID. O resumo deverá descrever os objetivos, a metodologia e as conclusões principais do artigo em menos de 3,000 caracteres, em um único parágrafo. Não deverá conter nem fórmulas, nem referências bibliográficas. O resumo estendido será publicado nos anais em do evento.

**Palavras-chave:** *palavra-chave 1, palavra-chave 2, palavra-chave 3 (no máximo 5)*

## 1. Introdução

Os Anais da I SMCTID serão publicados em formato Adobe™ pdf.

Os documentos devem ser formatados estritamente de acordo com estas instruções. O arquivo presente pode ser usado como um modelo para os usuários Microsoft Word™ e também deve ser usado como um guia de formatação a usuários de outros programas processadores de textos.

Os documentos são limitados a no mínimo 3 páginas e no máximo de 5 páginas, inclusive tabelas e figuras. O arquivo no formato pdf final não deve exceder 2.0 Mb.

## 2. Metodologia

Descrever a metodologia empregada, utilizando tantas divisões e subdivisões quantas forem necessárias.

### 2.1. Equações matemáticas

As equações matemáticas devem estar recuadas 0.5 cm da margem esquerda. Elas devem ser digitadas usando fonte Times New Roman, itálico, tamanho 10 pt.. Devem ser usados números arábicos na numeração das equações, entre parênteses, alinhado à direita, como mostrado nos exemplos abaixo. Para se referir a uma equação ou se deve referir como “Eq. (1)” no meio de uma frase ou como “Equação (1)” no princípio de uma oração. Matrizes e vetores ou podem ser indicados por parênteses e chaves, como na Eq. (1), ou em negrito, como na Eq. (2). Símbolos usados nas equações devem ser definidos imediatamente antes ou depois do seu primeiro aparecimento.

Uma linha em branco deve ser incluída acima e debaixo de cada equação.

$$[M] \ddot{x}(t) + [C] \dot{x}(t) + [K] x(t) = \{f(t)\} \quad (1)$$

$$\mathbf{M}\ddot{\mathbf{x}}(t) + \mathbf{C}\dot{\mathbf{x}}(t) + \mathbf{K}\mathbf{x}(t) = \mathbf{f}(t) \quad (2)$$

## 2.2. Figuras e tabelas

Figuras e tabelas devem ser colocadas no texto tão próximas quanto possível do ponto no texto onde elas forem mencionadas primeiro e devem ser numeradas consecutivamente em numerais arábicos. Figuras devem ser referenciadas como “Fig. 1” no meio de uma frase ou como “Figura 1” no princípio de uma oração. As figuras, bem como as suas legendas devem ser centralizadas. As legendas das figuras não devem ser mais longas que 3 linhas.

A legenda para os símbolos de dados, bem como os rótulos para cada curva devem ser incluídos na figura. O título deve ser grande bastante para leitura com facilidade. Todas as unidades devem ser expressas no sistema S.I..

Uma linha em branco deve ser partida antes e depois de cada figura.

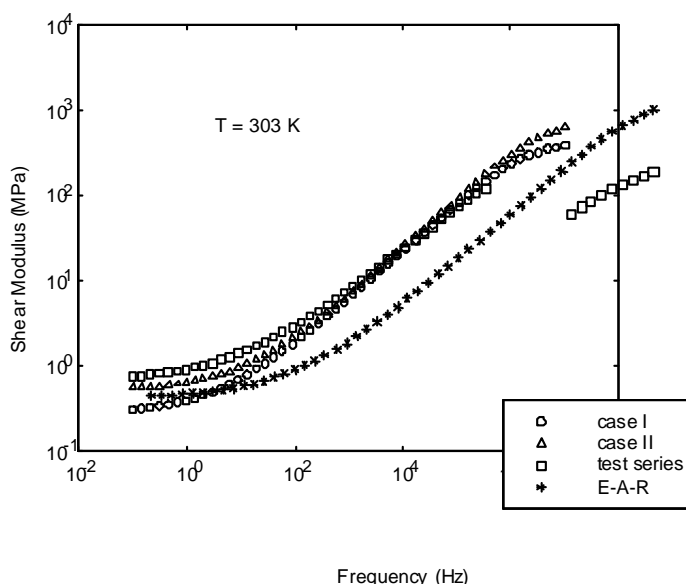


Figura 1. Diagrama de módulos de cisalhamento versus frequência a 303 K

Figuras coloridas e fotografias de alta qualidade podem ser incluídas no artigo. Para se reduzir o tamanho de arquivo e preservar a resolução gráfica, estas devem ser salvas em arquivos GIF (figuras com menos de 16 cores) ou JPEG (para densidades mais altas de cores) antes de serem inseridas no manuscrito.

Para se referir a tabelas, ou têm que se referir a ela como “Tab. 1” no meio de uma frase ou como “Tabela 1”, no princípio de uma oração. As próprias tabelas, assim como os seus títulos devem estar centralizados. Os títulos das mesmas não devem ser mais longos que 3 linhas. O estilo de fonte e tamanho usados nas tabelas devem ser semelhantes (ambos em tamanho e estilo) aos usados no corpo do texto. Devem ser expressadas unidades no S.I. (métrico) sistema. Explicações, se houver, deverão ser dadas ao pé e não dentro das tabelas.

Uma linha em branco deve ser incluída antes e depois de cada tabela.

O estilo de bordas de tabela é livre à esquerda, conforme Tab. 1.

Tabela1. Resultados experimentais para propriedades de compósitos de CFRC-4HS e CFRC-SARJA.

Relação de Span/depth = 35:1. Resultados da média de 7 espécimes.

Composite Properties	CFRC-TWILL	CFRC-4HS
Flexural Strength (MPa) <sup>(1)</sup>	209 ± 10	180 ± 15
Flexural Modulus (GPa) <sup>(1)</sup>	57.0 ± 2.8	18.0 ± 1.3
Mid-span deflection at the failure stress (mm)	2.15 ± 1.90	6.40 ± 0.25

<sup>(1)</sup>: mensurado a 25°C

### 3. Conclusão

Escrever a conclusão, em consonância com argumentos e evidências estabelecidos.

### Referências

- [1] ZADEH, L. A. Fuzzy Sets. *Information and Control*, v. 8, p. 338-353, 1965.
- [2] ZADEH, L. A. The birth and evolution of Fuzzy Logic. *Int. J. General Systems*, v. 17, p. 95-105, 1990.
- [3] NGUYEN, H. T.; WALKER, E. A. *A First Course in Fuzzy Logic*. Boca Raton: Chapman & Hall/CRC, 2000.
- [4] KLIR, G. J.; YUAN, B. *Fuzzy Sets and Fuzzy Logic Theory and Applications*. New Jersey: Prentice Hall PTR, 1995.